



Prefeitura de  
Porto Alegre

# Press Kit

Ampliação do  
abastecimento  
para Extremo Sul e  
Lomba do Pinheiro

18 de outubro de 2019



# 1. Projeto Ponta do Arado

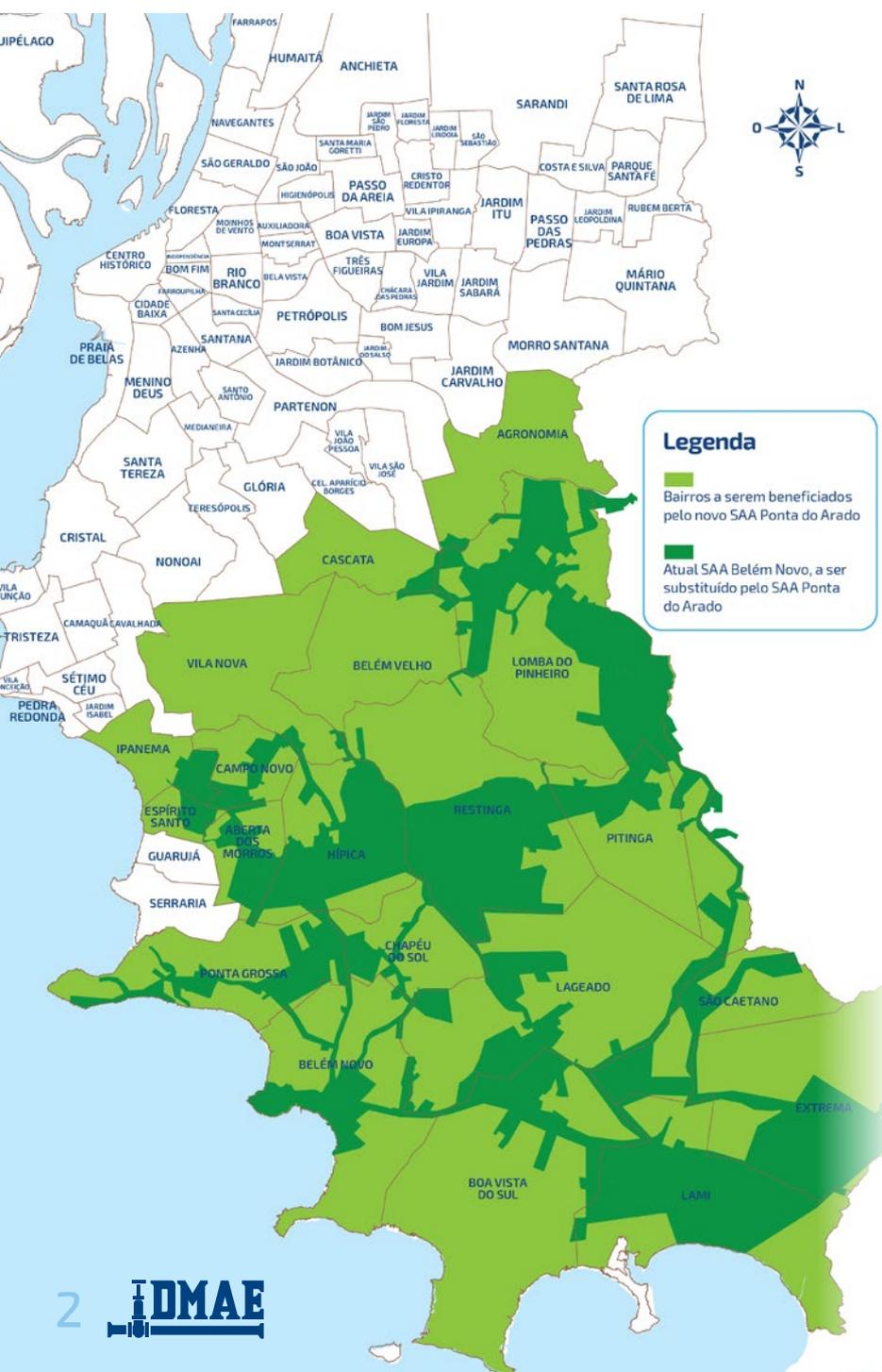
Em 2012 o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) identificou que a expansão populacional da região do extremo sul e Lomba do Pinheiro exigiria aumento de infraestrutura. No ano seguinte, foi definido que era necessária uma nova estação de tratamento de água com o dobro da capacidade.

O projeto de engenharia custou R\$ 2,5 milhões e foi finalizado em Dezembro/2014, com audiência pública na Câmara de Vereadores. Decisões anteriores descapitalizaram o Dmae e os recursos que deveriam ser utilizados para soluções estruturais, a médio e longo prazo, foram destinados para o caixa único da Prefeitura e as obras de implantação não foram iniciadas. Em agosto de 2017 o projeto foi cadastrado no Ministério das Cidades, mas a contratação dos recursos só foi autorizada pela Caixa Federal em Outubro/2018, por conta das dificuldades financeiras do Tesouro Municipal, tendo sido efetivada em Maio/2019 após aprovação da Câmara de Vereadores e da Secretaria Tesouro Nacional STN.

A construção do novo Sistema de Abastecimento de Água Ponta do Arado é um empreendimento orçado em R\$ 232 milhões, sendo R\$220,7 milhões financiados pela Caixa Federal e R\$11 milhões com contrapartida da PMPA. Está em fase de detalhamento dos projetos entre as áreas técnicas da Caixa e do Dmae para que as licitações possam ser publicadas.

A construção da nova ETA Ponta do Arado vai melhorar o abastecimento e beneficiar em torno de **250 mil pessoas nos períodos de verão**, em que há maior necessidade de água e destravar mais de 100 empreendimentos habitacionais que estavam inviabilizados na região. Terá potencial para atender mais de **320 mil moradores** de bairros como Lomba do Pinheiro, Lami, Aberta dos Morros, Hípica e Restinga, e arredores. Os trabalhos vão gerar cerca de **2,5 mil empregos** durante a construção e melhorar a vida de milhares de famílias.

Este é o primeiro financiamento aprovado para a prefeitura desde as obras da Copa. Somente na área de saneamento, quatro projetos haviam sido negados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), porque o Município vinha sendo reprovado na análise de risco.





## 2. Tecnologia e inovação para o abastecimento no extremo sul

As obras para construção da nova ETA terão duração prevista de **três anos**. Para manter a regularidade do abastecimento nas regiões do Extremo Sul e Lomba do Pinheiro até a construção da nova ETA Ponta do Arado, o Dmae está contratando fornecimento na modalidade "turn key", por período de 48 meses, de um sistema complementar de tratamento de água para consumo humano, ampliando a produção e oferta de água na região de abastecimento da estação Belém Novo.

É uma **contratação transitória** para manutenção do abastecimento durante o período das obras do novo Sistema Ponta do Arado.

É uma tecnologia inédita em Porto Alegre. Uma Estação compacta pré-fabricada para produção de água filtrada 100% automatizada.

Essa inovação será importante para a cidade, objetivamente para as áreas que mais tem sofrido com as interrupções de abastecimento no verão, tais como o extremo sul e a lomba do pinheiro.

A empresa contratada terá prazo de 6 (seis) meses, a partir da assinatura do contrato, para a entrega da primeira etapa, com **incremento da 10%** sobre a capaci-

dade da atual Estação Belém Novo, com mais 100 litros por segundo, e 12 (doze) meses, para a segunda entrega, com **incremento de 30%** (portanto 300 litros por segundo), devendo manter essa produção por todo período contratual de 48 meses.

Trata-se de uma produção adicional de água tratada para aquela região enquanto as obras de construção da nova Estação de Tratamento Ponta do Arado se desenvolvem. É uma contratação por desempenho, não é um simples fornecimento. A Contratada estará obrigada a implantar, operar e manter a produção de água, nos moldes exigidos pelas portarias de potabilidade, cabendo ao Dmae fornecer os insumos de energia e de produtos químicos, bem como conferir a qualidade do produto final, não fazendo a operação direta, atuando no papel de fiscal e verificador.

O investimento é de **R\$ 43,3 milhões com recursos próprios oriundos da tarifa de água** e o prazo da contratação é de 48 meses, período que se estenderá durante a construção da ETA definitiva, numa contratação efetivada com **abatimento de 27,2%** em relação ao preço orçado pela Administração de R\$59,3 milhões. A tecnologia utilizada será de filtração por membranas, **inédita na Capital** e que está sendo utilizada apenas em algumas cidades brasileiras (Brasília, Paranaguá e Pelotas são exemplos), mas que já é consagrada no mundo. É uma importante inovação para as áreas que mais tem sofrido com a falta de abastecimento no verão, que são o Extremo Sul e a Lomba do Pinheiro. Com essa contratação busca-se amenizar os problemas enfrentados pela população desta região da cidade até que sejam totalmente solucionados com a implantação da nova estação de tratamento.



### 3. Sobre o Projeto

A filtração por membranas é um processo de separação física que será utilizado em um sistema de estação móvel instalada ao lado da ETA Belém Novo.

Isso aumentará a produção de água do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Belém Novo de 1.000 litros por segundo para 1.300 litros por segundo.

O contrato dessa nova tecnologia prevê um sistema **100% automatizado** de produção de água filtrada, dentro dos parâmetros do tratamento de água realizado pelo Dmae.

#### O que contempla o projeto:

- a) Fornecimento de um **sistema de captação de água bruta flutuante**;
- b) Fornecimento de uma **subestação alimentadora de energia** nova específica;
- c) Locação de um **sistema de membranas de ultrafiltração** com capacidade de 300 litros por segundo 100% automatizado;
- d) **Operação e manutenção** dos 3 componentes acima por todo período contratual.

O contrato prevê a entrega da água dentro dos padrões de potabilidade requeridos pela legislação brasileira. O Dmae seguirá responsável pela adição dos produtos químicos e controle da potabilidade, atuando como verificador de desempenho da contratada.

